

Homenaje a las Jornadas de Literatura de Passo Fundo

Hace años la Universidad de Passo Fundo a través de la doctora Tania Rösing nos invitó a un lugar que tuvimos que buscar en el mapa, la ciudad de Passo Fundo, en el sur de Brasil. Cuando llegamos al evento en el que habríamos de participar nos encontramos un espacio increíble, una fiesta absoluta dedicada a la lectura, destinada a niños y mayores que se reunían para presenciar el recital de un poeta, la charla de un narrador, el intercambio de ideas en un grupo de escritores... Niños que se distribuían en grandes carpas de colores por las que circulaban multitud de colegios, un enorme circo en el que se disfrutaba al máximo del contagio del amor por la lectura, e infinidad de talleres en los que se trabajaba para profundizar en la misma. Un espectáculo total que coloca a la lectura bajo el foco de investigadores, escritores, promotores, profesores, dinamizadores y sobre todo, lectores en constante crecimiento. Unas Jornadas de literatura que han convertido a ese rincón del mapa en un punto luminoso desde el que se irradia el respeto y la valoración de la lectura como un elemento vital imprescindible para el ser humano.

Homenagem á Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo

EQUIPE DAS JORNADAS LITERÁRIAS

Universidade de Passo Fundo

Brasil

jornada@upf.br

A Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo mantém há mais de três décadas o mesmo propósito que deu origem à criação do evento, em 1981: a formação de um leitor que priorize o texto literário, mas que também possa se constituir em um intérprete das linguagens veiculadas em diferentes suportes e das características peculiares das várias manifestações culturais. O tom festivo e informal, associado a uma programação cultural diversificada e repleta de autores renomados da literatura brasileira e estrangeira, fez da Jornada um dos maiores eventos literários da América Latina.

Com o passar das edições, a estrutura foi se renovando, incorporando à programação uma série de atividades culturais. A programação, antes voltada para debates sobre educação e cultura, ganhou uma série de outras atrações, entre as quais exposições, espetáculos teatrais,





apresentações musicais e concursos, sempre com a proposta de aproximar os autores do público e de formar leitores.

O resultado disso é que, nestas décadas de história, a Jornada não parou de crescer. O público de apenas 750 pessoas da primeira edição chegou a atingir mais de 130 mil pessoas durante as três décadas. E para abrigar essa quantidade de pessoas, também foi preciso passar de ginásios para estruturas muito maiores. Hoje, são lonas que acolhem os participantes, criando a imagem de um grande circo cultural.

Para alcançar seus objetivos, a Jornada Literária tem uma proposta diferenciada, na medida em que busca aproximar o



público participante dos escritores convidados antes mesmo da realização do evento. Conhecida como Pré-Jornada, a metodologia desta movimentação preparatória é simples. Os autores convidados indicam uma série de obras que são lidas e discutidas antecipadamente pelo público, fazendo com que este se familiarize com o tema a ser debatido durante o evento. A estratégia proporciona mais qualidade aos debates, com discussões mais aprofundadas, o que motiva ainda mais os principais atores da Jornada: escritores e leitores.

O esforço de uma equipe interdisciplinar e incansável fez da Jornada Literária um evento reconhecido nos meios intelectuais da América Latina, Estados Unidos, Canadá e Europa. Os impactos positivos da Jornada sobre a formação de leitores e a modificação dos hábitos de leitura em Passo Fundo também levaram a cidade a receber diversos títulos.

Passo Fundo transformou-se, por proposição do vereador Marcos Cittolin, em Capital Nacional de Literatura, através da Lei nº 4131, da Câmara de Vereadores de Passo Fundo, em 1º de junho de 2004. Por proposição do deputado Beto Albuquerque, defendida na Câmara Federal e aprovada pelo Senado, transformando-se em Lei Federal sancionada pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva, nº 11264 de 02/01/2006, a Jornada deu à cidade de Passo Fundo o título de Capital Nacional da Literatura.

Já por proposição do deputado estadual Luciano Azevedo, Passo Fundo também é Capital Estadual da Literatura, por meio da Lei nº 12.838 de 13/11/2007 da Assembleia Legislativa/RS. E indicadas pelo deputado estadual Giovani Chierini, as Jornadas Literárias fazem parte do Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul, através da Lei nº 12.295 de 21/06/2005.



O reconhecimento dos poderes públicos proporcionou à cidade espaços especiais dedicados à leitura. Desde 2008 é mantido na cidade o Largo da Literatura Passo-Fundense, junto ao Marco da Capital Nacional da Literatura, que se constitui de um quiosque multimídia com livros, revistas e jornais, acesso à internet, e a principal atração do local: a Árvore das Letras.

Em 2010, na Praça Francisco Antonino Xavier e Oliveira, em frente ao Hospital da Cidade, foi inaugurado o Largo da Literatura Brasileira. Também no ano passado foram inaugurados o Largo da Literatura Gauchesca, na Praça Guilherme Sperry, e o Largo da Literatura Cômica, na Praça Abraão Madalosso, em frente ao Teatro Municipal Múcio de Castro. Os Largos da Literatura integram o projeto de consolidação da cidade de Passo Fundo como Capital Nacional da Literatura. Os espaços têm por objetivo revitalizar lugares históricos e estratégicos da cidade e envolver a comunidade em diferentes manifestações culturais. Os Largos foram construídos com a união entre Universidade de Passo Fundo e Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Educação e de Desporto e Cultura e Ministério do Turismo do Governo Federal.

